**MULHER, CRIAÇÃO PERFEITA**

Mulher, palavra santa de imensa grandeza,

Que o nosso Criador fez com muita devoção

Da flor, a mais perfeita

Amada por todos os corações.

Um ser tirado de dentro do homem

Para se tornar na sua grande paixão.

Mulher, fruto de rara beleza,

Fonte cristalina, tão maravilhosa,

Criação sublime de tanto valor

Linda, imortal, bela e caprichosa.

Rosa perfumada, não importa a cor

Entre todas as flores a mais formosa.

Mulher, inspiração oculta de um poeta,

Que em seus versos faz vibrar a emoção,

Pois é através da tua beleza que ele encontra,

Sentimento, amor e paixão

Porque tu és uma obra encantada

Que alimenta qualquer coração.

54

# Ernande Bezerra de Moura

**O retrato da Vida**

2007

# BIOGRAFIA DO AUTOR

**Ernande Bezerra de Moura**, nasceu em 16 de Abril de 1958, no município de São Miguel dos Campos, estado de Alagoas, filho de Fernando Bezerra de Moura e de Olindina Pereira de Moura. Estudou as primeiras letras no Grupo Escolar Visconde de Sinimbu e concluiu o ensino secundário na Escola Ana Lins, fez o Curso de Leitura Dinâmica e Memorização pela Assessória e Consultoria de Empresa em Recursos Humanos (ACEMPRH), participou da Oficina de Texto Literários e Crianças Leitoras pela Fundação Universidade Estadual de Alagoas (FUNESA). Como escritor é membro do Sindicato dos Escritores do Estado de Alagoas (SINDEAL) sob o registro literário 0040/98. Classificou-se no VII Concurso Estadual de Poesia “Minha Inspiração” em 1995. Maceió – AL. I Concurso Nacional de Literatura Brasileira “Prêmio Lia Pinheiro”, em 1997 Maceió – AL.. I Concurso Penedense de Poesia Falada, em 1998 Penedo – AL.. II Concurso Nacional de Literatura Brasileira “Prêmio Osvaldo de Carvalho”, em 1999 Maceió – AL.. I Concurso Literário das Américas “Destaque Ouro”, Em 2000 Maceió – AL.. Concurso de Poesia e Por Falar em Amor, em 2001 Rio de Janeiro – RJ. Concurso Gonçalves Crespo de Poesia Brasileira em 2001 Rio de Janeiro – RJ. Concurso Anuário de Escritores, em 2001 Rio de Janeiro - RJ. V Concurso Penedense de Poesia Falada, em 2002 Penedo – AL. IX Concurso Internacional Literário de Outono em 2002 São Paulo - SP. Concurso de Poesia Palavras Além do Tempo em 2002 pela LITTERIS Editora do Rio de Janeiro, Recebeu as Comenda Escritora Heliônia Ceres, do SINDEAL e a comenda Escritor Cipriano Jucâ da Academia Maceioense de Letras, pelos relevantes serviços prestados á cultura Alagoana. É autor do livreto de poesia “A vontade e o medo” lançado em 2001. É Autor do livro sobre a História de São Miguel dos Campos em titulado de “Fatos Históricos de Minha Terra”, lançado pela Edições Catavento em 2004. É Autor da letra do Hino do município de Jequiá da Praia - AL. Tem várias obras publicadas em Antologias Brasileiras, tais como: XII, XIII e XIV Antologia Internacional Del’Secchi do Rio de Janeiro,Energia Latente de São Paulo, Letras Contemporâneas VOL. 06 (RS).

**SÃO MIGUEL, A SUA HISTÓRIA PERMANECE**

São Miguel dos Campos, tu és tão pequena,

Mas repleta de surpresas e vitórias;

Muitas coisas no longo do seu tempo

Permanecem ainda vivas nas nossas memórias.

Teus filhos ilustres que lutaram

Pelo bem do progresso, na conquista

Honraram o teu nome nas batalhas

Fizeram de ti, o município mais bonito.

A mãe natureza com as mãos te abençoou...

Pois em cada solo teu se encontram riqueza:

Petróleo, cimento e cana-de-açúcar

E o teu rio cheio de encanto e beleza!

Tuas crianças ainda hoje continuam

A mercê do tempo, provocando a sua glória

Irradiando a lápis em cada traço

Registrando com bravura a sua história.

53

Hoje o seu nome se encontra

No livro da eternidade

Nair é um exemplo!

Para os jovens da cidade.

Esta nossa tradição

É a dança mais bonita

É obra, é inspiração!

Da grande mestra Bertina!

52

Maria Cordeiro e Amigos (RS) Anuários de Escritores 2002 (RJ); Talentos Brasileiros (RJ); Escritores Brasileiros “Série Ouro” (RJ) e Antologias de Escritores Alagoanos, etc. trabalha atualmente na Casa de Cultura como coordenador do Acervo Cultural Fernando Lopes. É sócio correspondente da Academia Maceioense de Letras. É membro imortal da Academia do Clube dos Escritores Piracicaba – São Paulo e detentor do troféu coruja (Segundo maior prêmio da literatura brasileira).

#### APRESENTAÇÃO

Dizer que o poeta Ernande Bezerra de Moura é uma pessoa simples, regional e local é extremamente pouco para um homem que vive do exercício da palavra poética.

Ernande Bezerra é dono da linguagem poética que o faz dizer “Sou poeta”. Ele consegue levar para seus versos o objetivo expressão no subjetivo, e é essa interiorização lírica que faz parte e marca sua obra. Ao analisar os poemas de Ernande, não nos cabe apenas verificar o ritmo, a metrificação ou o uso de figuras de linguagens, mas sim observar o contexto sociocultural, uma vez que esse aspecto foi focado através de sua inspiração que, por sua vez, é associada há um conjunto de valores e a um modo de vida especial. Destacamos, ainda, a musicalidade dos poemas que aparece de maneira sutil. Durante toda a leitura é sentida a pulsação do autor. Os poemas de Ernande não se conceituam como simples formas literárias, mas como um lugar de encontro entre o homem e a obra.

Contudo cabe a nós, estudioso da arte, desvendar através dos versos, rimas, representações gráficas e expressivas, a essência de cada poemas. Por isso parece-me muito difícil destacar, dentre os poemas, os mais belos... Entretanto, ”Vidas secas” tocou-me profundamente. São versos belos, claros e ricos em sensibilidade, que traduzem toda a sensibilidade e capacidade criadora do poeta.

**Alana Karla Monteiro Gomes**

**Graduada em letras pela Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL**

**Campus IV - São Miguel dos Campos**

**A TAIEIRA É NOSSA**

A taieira aqui nasceu

Neste solo esverdeado

E hoje faz parte da história

Deste meu Brasil amado.

Surgiu da inteligência

Dessa grande folclorista

Que herdou do seu avô

O dom de ser artista.

Pelas ruas da cidade

Ela mostrava o seu talento

Em toda esquina se ouvia

O eco do seu grito.

Era a maior animação

Na rima do dá-tó-lé

Quando o grupo em coro gritava

“Ponta de faca, não mata muiê”!

Lá se lá mestra Bertina

Com seu grupo enfeitado

Com roupas coloridas

E de chapéus iluminados.

51

**A PALAVRA MÃE**

Mãe é palavra divina

Gostosa de pronunciar

É a primeira palavra

Que sai da boca da criança

Quando começa a falar.

A palavra mãe é sagrada

É a deusa que Deus criou

É a rainha de todos os castelos

É o símbolo transparente do amor.

O amor de mãe é tão forte

Que ninguém consegue definir

Duvido outro ser humano

Mais puro existir.

Só ela quem tem mais amor

Ninguém consegue imitar

O amor dela é tão forte

Que ninguém consegue derrubar.

Ainda existe filho

Que despreza o seu amor

Fazendo-a infeliz

E lhe causando muita dor.

Por isso que no seu dia

Precisamos lhe dar carinho

Lembrarmos de que foi ela

Que nos deu a vida e o caminho.

50

**PREFÁCIO**

**CRIAR, PENSAR E LER: UM DESAFIO CONSTANTE**

Há muito tempo, o escritor-poeta ERNANDE BEZERRA DE MOURA desafia a escrita literária. Sempre presente em concursos ou eventos culturais, sejam de ordem artística, folclorista, e, principalmente os de literatura, este miguelense já adentrou no meio da produção textual. Conhecemos sua criatividade e imaginação, ingredientes necessários para a construção de uma obra ficcional.

E, desta feita, ERNANDE presenteia a nossa comunidade com o livro O RETRATO DA VIDA, no qual encontramos sua marca registrada: poemas que abordam o cotidiano de nossa cidade, suas emoções, angústias e sentimentos que aprimoram e reforçam a necessidade do reconhecimento da leitura como porta de entrada para um mundo mais justo e competente, uma vez que o principal desafio dos grandes escritores é contribuir significativamente para aprimorar a competência leitora de jovens e adultos de uma cidade que já caminha para a entrada e permanência da leitura proficiente e permanente em seus habitantes.

E o poeta, consciente de seu papel, mais uma vez, com o entusiasmo de sempre, embora a persistência seja uma constante em sua luta, oferece aos miguelenses a oportunidade de tornar a leitura dos livros literários a chave da porta de entrada para a leitura do mundo daqueles que, como ele, e os professores que acreditam que os poemas e as narrativas, isto é, o mundo literário, faz parte do sonho e do imaginário de cada ser que deseja construir um país mais rico de informações.

**MARIA BETÂNIA DA ROCHA DE OLIVEIRA**

**MESTRA EM LITERATURA BRASILEIRA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL E PROFESSORA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL**

**Campus IV - São Miguel dos Campos**

**SUMÁRIO**

São Miguel dos meus encantos ......................................................................... 10

Educadores da vida ............................................................................................ 11

A velhice ............................................................................................................. 12

A saudade nada mais é ...................................................................................... 13

Se eu fosse Profeta ............................................................................................ 14

Vidas secas ........................................................................................................ 15

A vida é assim .................................................................................................... 16

O amor é palavra difícil de falar ......................................................................... 17

Asa Branca do Sertão ........................................................................................ 18

Enquanto minha alma suportar .......................................................................... 19

Desperta, natureza morta ................................................................................... 20

Um amor proibido ............................................................................................... 21

Quando se tem amor pela vida .......................................................................... 22

Um Presente de Deus ........................................................................................ 23

Pai acima de tudo ............................................................................................ 24

Mesmo assim a vida me faz chorar .................................................................... 25

Se o teu pensamento fosse igual ao meu .......................................................... 26

O outro lado do mundo ....................................................................................... 27

Feira da ponte .................................................................................................... 28

Rios de lágrimas ................................................................................................. 29

É por isso que te peço que não chore ................................................................ 30

A vontade e o medo ........................................................................................... 31

Somos todos iguais nesta vida ........................................................................... 32

Viva para a vida .................................................................................................. 33

Não somos nada ................................................................................................ 34

Os índios Caetés ................................................................................................ 35

Vida e origem do rio São Miguel ........................................................................ 37

A Casa de Cultura .............................................................................................. 39

A última morada ................................................................................................. 41

**NADA SABEMOS DO DESTINO**

A nossa maior preocupação hoje é

Com a nossa própria vida,

Porque não sabemos nada dela daqui para frente

A cada ano que se aproxima

Ela se torna mais castigante...

Cada vez mais difícil de enfrentá-la

Sinto isto dentro dos olhos tristonhos das crianças,

Corações tão jovens que padecem na flor da mocidade;

Cadê que aparece nesta hora

Um ser humano de verdade

Que lhe der pelo menos uma

Brecha de esperança

Na arena da rua, um verdadeiro espetáculo

De columbinos que desfilam

No bloco da amargura,

Todos maltrapilhos e com

A imundície na cara

Mostrando ali para todos

O retrato da vida

É por isso que neste

Mundo nada temos

A não ser a própria vida que vivemos,

Somos apenas uns viventes pensativos

Que vemos a vida,

Mas nada sabemos do destino!

49

**A TIMIDEZ É MAIS FORTE DO QUE EU**

Te amo, mas não sou correspondido

Pois falta coragem para lhe dizer

A timidez é mais forte do que eu

E o coração tem medo de você.

O meu pensamento é quem fala contigo

Para onde vou, estás sempre ao meu lado

Que seja na rua ou mesmo em casa

É teu nome que trago comigo.

Quem me dera coragem de lhe falar

E eu pudesse abrir meu coração

E lhe contar de tudo que eu sinto

Da vontade da minha paixão.

Pior é que nunca percebeste

O amor que eu tenho por você

Porém me aceita como amigo

E não se importa pela dor que eu possa ter.

48

Meditando palavras ............................................................................................ 42

O retrato da vida ................................................................................................. 43

O mundo é eterno, a vida sim, é que padece .................................................... 44

Morreste e nasceste de novo ............................................................................. 45

Rainha das Alagoas ........................................................................................... 46

A timidez é mais forte do que eu ........................................................................ 48

Nada sabemos do destino .................................................................................. 49

A Palavra mãe .................................................................................................... 50

A taeiera é nossa ............................................................................................... 51

São Miguel, a sua história permanece ............................................................... 53

Mulher, criação perfeita ...................................................................................... 54

# SÃO MIGUEL DOS MEUS ENCANTOS

Minha terra de campos verdes,

De águas puras e cristalinas;

Chão enfeitado de riquezas

Paraíso de muitas minas.

Cidade de velhos casebres,

Que encantam os mais novos;

E suas obras que vão surgindo

Marcam a bravura de seu povo.

Torrão enfeitado de beleza.

A cada canto se vêem canaviais;

E os verdes lírios dos campos

Que lhe engrandecem ainda mais.

São Miguel de Usinas e Petróleo,

De indústria e riquezas naturais;

De solos fartos e produtivos

Outras mais belas jamais!

10

Paraíso encontrado, de riquezas notáveis.

São Miguel dos Campos, de senhoras respeitadas, de indústrias consagradas, Terra dos Caetés, Rainha das Alagoas, seus filhos te amam, até demais!

47

**RAINHA DAS ALAGOAS**

São Miguel dos Campos, Rainha das Alagoas!

Cidade de acalentadora hospitalidade

Cidade que canta para Alagoas e para

O Brasil a sua exuberante beleza e o seu

Impressionante progresso!

Cidade “verde”, onde tudo é aconchego,

Onde tudo é sorriso, e seus privilegiados

Habitantes trazem nos lábios vivificante alegria,

Como que retratando a saúde de sua

Gente e a história de sua terra!

Você, São Miguel dos Campos, é na verdade a cidade “da paz”

Pelo imenso afeto de seus filhos.

Aqui se tem qualidade de vida e nossas crianças

Buscam suas raízes em todos os detalhes desta cidade surpreendente

E o perfume de maresia do seu rio que se mistura com o verde da cana.

É preciso conhecer a energia mágica

De seus prédios Históricos e suas praças

de alto nível que são uns cartões postais.

São Miguel dos Campos é tudo isto e muito mais,

Numa expressão artística do amor, na verdade do nosso prefeito.

Ele consegue antecipar o futuro, através de um governo humano e

Moderno, presenteando sua gente com o respeito que cada cidadão merece.

Cidade que mostra aos seus visitantes deslumbrantes espetáculo de um

46

# EDUCADORES DA VIDA

Professores

Que ensinam... Que educam...

Que levam conhecimentos a todos os alunos que têm sede de saber.

E o pouco que ensinam nas salas de aulas, multiplicam

Ainda mais a sua vontade de vencer.

Professores que sabem sorrir e fazer sorrir.

Que dão sorrisos e sabem transformar sofrimentos em alegrias.

Essa classe tão querida!

Que faz da sua arte um instrumento de luta

Para o bem de todas as vidas!

Professores que gritam!

Que seguem passo a passo

Que conseguem passar à frente dos obstáculos!

Que dão amor, Carinho... E ainda Promovem a prosperidade...

Que sabem ser irmãos nas horas mais tristes de um fracasso.

Professores, ah! Professores!

Seres inteligentes, sábios, felizes...

Amantes da escrita

Do livro sagrado.

Educadores da vida

Dos nossos filhos amados.

11

# A VELHICE

Cada fio de cabelo branco

Marca uma preocupação em minha vida,

Cada ruga em meu rosto

Faz-me recordar um sofrimento.

Cada noite que chega

Derramo meus prantos.

Cada dia que amanhece

Vejo chegando meus dias.

Cada sorriso amarelo

Sinto doer no meu peito.

A cada queda que levo

Relembro meus sentimentos.

Cada ano que passa

Noto meu corpo morrendo...

12

# MORRESTE E NASCESTE DE NOVO

Adeus ano velho!

Deixaste saudade,

Mas levaste contigo

Muitas vidas para eternidade;

Jamais poderei afirmar para alguém

Se foste bom.

Só o novo tempo!

É que poderá falar de ti.

Morreste!

E tiveste o privilégio de nascer de novo,

Com uma nova feição

Cheio de esperança e prosperidade

Trazendo-nos com certeza a felicidade

Para todos os corações.

Que bom

Estarmos vivos!

Reunidos de mão dadas

Dando adeus ao passado,

E recebendo com afeto uma nova alma

Por sinal, foi bem merecida,

Porque apesar de tudo

Ainda somos mais fortes

Do que a nossa própria vida!

45

#### O MUNDO É ETERNO, A VIDA SIM, QUE PADECE

O mundo não se acaba, mas a vida sim

Já temos os nossos dias contados

Basta a morte escolher qual de nós

É o próximo felizardo.

O mundo nunca muda, mas a vida sim

É proporciona grandes acontecimentos

Que nos fazem gerar fragmentos

Pelas batalhas vividas no tempo.

A vida morre, mas o mundo continua

Nosso semelhante nele permanece

A tua luz nunca escurece

Ela é eterna, a vida sim, é que padece!

44

# A SAUDADE NADA MAIS É

A saudade é um desejo,

É uma lágrima derramada;

É a vontade de está perto

Da sua bendita amada,

A saudade nada mais é

Do que uma lembrança guardada.

A saudade é uma palavra

Que jamais alguém esquece,

Mesmo estando ausente

Sua imagem aparece,

Duvido alguém agüentar

A dor que o peito sente.

A saudade é uma esperança,

É a vontade de rever...

É uma força muito forte

Endemoniada de prazer,

A saudade é um ai!

Pelo fator do bem querer.

A saudade é um pensamento

Que voa longe e vai buscar,

Não importa a distância

Quando o coração quer amar,

Mas às vezes a saudade

Também tem medo de voltar.

13

# SE EU FOSSE PROFETA

Se eu caminhasse pelos caminhos da vida,

E tivesse no peito o poder do senhor,

Tenho certeza de que a cada lugar por onde andasse

Levantaria com orgulho a bandeira do amor.

Jamais deixaria de lutar por vocês,

Brigaria até não mais suportar;

Se preciso, derramaria o meu sangue

E até morreria para não ver ninguém chorar.

A cada tristeza, eu levaria um sorriso,

Cada inimigo abraçaria com amor;

A cada ateu, ensinaria uma oração...

E a cada criança, entregaria ao senhor.

Botaria em cada peito a esperança,

Em cada chão eu faria uma morada;

De cada semente, eu tornaria um alimento

E a cada erro, com as mãos apagaria!

14

#### O RETRATO DA VIDA

Olhei minha aparência num espelho

E notei a carência do meu corpo

Vi as rugas tomarem conta do meu rosto

Tudo ia sendo transformado pelo tempo.

Meu coração não mais suportava o que via

Meus olhos não eram mais os mesmos de ontem

Minha alma cada vez envelhecida

Eu sentia tudo isto no meu peito.

Tudo passava tão depressa

E eu sentia medo a cada hora que batia.

Via as lágrimas correrem pelo corpo;

Cada vez mais que eu me via.

Permaneci diante do espelho

E fiquei me olhando em sua frente,

E notei que minha doce mocidade

Tinha se acabado realmente.

43

# MEDITANDO PALAVRAS

É noite de Natal,

É o nascimento do Menino Jesus.

Este ser tão maravilhoso

Tão simples, Divino e acolhedor,

Que foi enviado pelo Pai

Com uma sublime missão;

De transformar o ódio em amor.

Hoje te vi, te olhei,

Feliz como nunca.

Sem medo, sem mágoas de ninguém

Quando tu, meu pai, observava

Lá em cima da tua belíssima casa,

A tua grande festa iluminada.

De repente...

Uma estrela surgiu no céu;

E através dela, eu te vi chegando,

Voando pelas nuvens em forma de Anjo

Meditando palavras tão bonitas.

E com certeza nos trazendo esperança

E um mundo de paz para as nossas vidas!

42

# VIDAS SECAS

Vi com meus próprios olhos

A angústia desse povo,

Vi a olho nu, a crise desse lugar

E doeu no coração conhecer

A vida desses guerreiros.

A cada légua que andei,

Vi no chão um animal;

No alto da colina

Urubus me rodeavam,

Em cada caminho que percorria

Sentia poeira em meus olhos.

A cada corpo sofrido

Via chegando seus dias.

Por onde eu seguia

Via um sertanejo com sede,

A cada passo que eu dava

Na porta, via uma criança com fome.

A cada dia que surgia

Mais sofrimento aparecia.

Não suportei mais a dor!

Meu coração também morria...

15

# A VIDA É ASSIM

Quando o corpo vai embora,

Também vai uma esperança;

Apenas o nome é que fica

Escrito na lembrança.

Isso se ele for querido!

Pelos amigos lá na praça.

É o destino de todos

Um dia a morte vem buscar,

Não importa a posição

Que ele ocupe no lugar;

Seja pobre ou doutor

A morte há de levar.

Feliz daquele que tem,

Popularidade na cidade;

Seu nome fica arquivado

No livro da eternidade,

Duvido alguém esquecer!

O dia da sua saudade.

Quando o indivíduo não tem nada

Sua partida não passa de uma curiosidade.

Apenas naquela hora

É que se tem por ele amizade;

E quando o corpo vai embora,

Morre a sua identidade.

16

**A ÚLTIMA MORADA**

Dorme donzela no seu leito

Descasa a sós no silêncio da escuridão

Dorme entre as terras que lhe cobre

Agora estais presa na gruta da solidão.

Sobre ti, simplesmente uma cruz

Indicando os dados de sua vida

No horizontal escrito o teu nome

E as lembranças jamais esquecidas.

Os colibris pausam sobre ti,

Beijando as rosas que enfeitam o teu jardim,

E as folhas secas que voam pelos ares

Marcam a dor que dói dentro de mim.

Os ventos sopram calmos a cada grão de areia

A cada hora que se aproxima

Derrete um pedaço do teu corpo

Diante da temperatura que esquenta

Vai sumindo a sua imagem

A cada ano que se passa

Aumenta a certeza de que nunca

Voltarás dessa viagem.

41

Agora de tudo há nela,

Ninguém poderá mais reclamar;

Até a sua biblioteca

Voltou a funcionar.

Além de ter vários cursos

Para a comunidade se aperfeiçoar.

No seu centro um museu,

Com lindas decorações;

De vários artistas miguelenses

E também de outras nações,

Que doaram os seus trabalhos

Em prol da população.

Poesias e folclores,

Peças raras do passado,

Retrato vivo de uma história

Tudo se tem arquivado,

Até o seu palco de teatro

Também está preparado.

O cenário está bonito,

Outra igual não pode haver.

Hoje, a Casa de Cultura

Dá gosto de se ver;

Parabéns, aos seus artistas

Pelo dom do teu saber.

40

# O AMOR É PALAVRA DIFÍCIL DE FALAR

O amor é palavra difícil de falar,

Ninguém sabe o que os outros estão pensando;

Pois o medo faz o ser perder a fala

E difícil distinguir o que se está querendo.

Outros, por sua vez, já têm a felicidade,

De declararem estas palavras de amor;

Pois seus corações desabrocham sem ter medo

De sentir o afeto com calor e apostam no amor.

Contudo, muitos não sabem o que fazer,

Quando chega a hora exata do amor,

Alguns se perdem como loucos no abismo

Vivendo como um vadio sofredor.

Porém o amor não é para todo mundo.

Há os que só pensam numa noite de prazer.

O amor é palavra bem sincera,

Silenciosa até na hora de morrer.

17

**ASA BRANCA DO SERTÃO**

Asa branca, está triste? Por que choras?

Por que fica muda, em vez de me alegrar?

Eu que choro entre os matos da caatinga

E é você, que sempre fica do meu lado a lastimar.

Nunca mais teve coragem de voar,

Parece até que seu corpo sente a minha dor!

Eu que sofro as calúnias dessa vida

E é você que sente no peito este calor.

Por mais castigante, você não me abandona,

Fica morrendo a cada dia, mas não sabe

Se eu passo fome, você também não come

Se tenho sede, também você não bebe.

Asa branca, por que você não voa e vai embora?

Você tem asas e pode algum dia voltar.

Deixe-me a sós e vá para bem longe!

E volte, quando a chuva aqui chegar.

18

# A CASA DE CULTURA

Esta obra do passado,

Tem história para contar;

E para todos eu vou falar

De tudo dela um pouquinho;

Porque muitas coisas existiram

Na rota do seu caminho.

Desde o tempo do Império,

Este lindo casarão,

Pertenceu a um Barão

Sobrinho do Visconde,

Que viveu por muitos anos

Nas terras de São Miguel.

Também já foi Prefeitura,

Recebedoria Estadual;

Tribunal de Júri

E até Cadeia Municipal!

E hoje retrata a vida

De um acervo cultural.

Coitada! Estava falida,

Quase tudo destruído;

Mas graças ao prefeito

Que trabalhou com seus méritos,

Transformando-a num jardim

De flores tão perfeitas.

39

Ali, ele se torna mais importante,

A sua dimensão é mais completa;

Dando o parecer de ser mais profundo

A profundidade íntima do seu curso.

Pela cachoeira viaja calmamente,

Passando na extremidade dos Góes;

É lá que ele mostra para nós

O seu retido aquário de peixes.

Na rota do acervo, ele avista,

A mais formosa igreja do passado;

É lá que existe um túnel perfurado

Onde ele passa mais leve do que uma pauta.

No meio dos canaviais, ele aponta,

Transportando várias baronesas;

Já São Miguel, acolhe a beleza

De suas águas límpidas que encantam.

Na volta da tacha ele guarda,

Um tesouro completo de diamante;

Que no eixo do redemoinho da morte

Ele esconde bem no fundo para nós.

Mas além, se despede e vai embora,

Ao encontro do município do Roteiro;

Porém quando chega à lagoa!

Desencanta totalmente por inteiro.

38

**ENQUANTO MINHA ALMA SUPORTAR**

Enquanto os meus olhos não se fecharem,

E a carne do corpo permanecer ativa,

Por que irei me desesperar na vida

Se no mundo minha alma está viva?

Nem mesmo poderei culpar o destino, se não levei sorte,

Antes tenho que agradecer a Deus por está vivo.

Enquanto meu espírito suportar a dor vivente

Nada me levará a reclamar da minha vida.

Enquanto surgir a luz da esperança,

E a morte se fizer de esquecida;

Jamais poderei desprezar o mundo,

Se ainda não me veio a despedida.

Enquanto as pessoas me aturarem,

E o Divino queira que eu viva;

Por que irei agora me entregar

Se meu espírito é mais forte que a vida?

19

# DESPERTA, NATUREZA MORTA

Desperta, natureza morta,

Grita por liberdade!

Já chega de tanto choro e solidão.

Você é o futuro de nossa terra

Ainda és a esperança, o pão, a vida,

O alimento sagrado dessa nação.

Voa ao sistema multicor

Por que não merece esse castigo,

Implora para o pai e peça a Ele

Um tom na cor, uma nova roupagem.

Só assim, vestida de criança

É que poderei ter esperança

De rever o teu amor.

Aqui, eu ficarei te esperando,

E com certeza voltarás sorridente

Com o poder da vida renovador,

Para que eu possa sentir, outra vez!

Os teus cabelos soltos,

O seu aroma saudável;

O seu sabor gostoso

Por resto da minha vida.

20

## VIDA E ORIGEM DO RIO SÃO MIGUEL

Por de trás de um lindo formato de pedras,

Existe um lagoeiro escondido;

Que de suas fendas rachadas

Mingua-se um riacho bonito.

Que corre escoteiro no seu leito,

Parecendo uma obra de arte;

Até denominou e deu nome

Ao município de Tanque D’arca.

No meio dos caminhos, ele encontra

Os seus pequenos afluentes

Que nas suas margens penetram

E o transforma num rio gigante.

Passa na fazenda Mata Verde,

Nos flocos de um grande capinzal

Levando consigo a saudade

Deste campo de beleza natural.

Segue rápido pelos escorços,

Não pára, também não espera;

Passa ao lado da Tapera

Deixando para trás um abraço.

Atravessa toda Anadia,

Por dentro de Manimbu

Chegando com alegria!

Nas terras de Sinimbu.

37

Muitos trocavam as coisas ...

Por uma simples garrafa de bebidas.

Por terem comido o Bispo Sardinha,

Suas aldeias foram invadidas;

Morreram mais de oito mil índios

Numa armação inesperada.

Hoje, não existem mais

Os caras pálidos pintados!

Sumiram juntos com as matas

Que triste fim, Caetés.

36

# UM AMOR PROIBIDO

Por mais que eu te ame, nunca poderei te amar

Porque teu amor a outro pertence.

Nada te digo, mas na minha mente,

Outra jamais tomará o teu lugar.

Eu sei que sofro na vida por ti,

Principalmente quando passas de braços com ele;

É difícil para mim te ver perto dele

Mas meu espírito suporta tudo que vê.

Quando você está só, eu fico contente,

Longe dele eu fico tão feliz!

Nada você sabe, só meu peito sente,

O quanto eu sou infeliz na sua ausência!

Quando ele chega tudo se acaba.

Me afasto dali completamente arrasado;

Tento sorrir, mas choro por dentro, calado,

Por não poder o teu amor possuir.

21

**QUANDO SE TEM AMOR PELA VIDA**

Mais um ano de vivência,

Estás com o mesmo zelo;

Fixa, luminosa, deslumbrante,

Nada a mudou

Continua a mesma de sempre;

Jovem, fruta-cor,

Invencível e mística

Como uma flor.

Teu lindo corpo de menina,

Ainda está saudável, atraente...

Conservado e envolvente.

Nem mesmo a força dos ventos,

Fez perder o contato

Da tua beleza por dentro...

É tão bom te ver assim,

Sorrindo, alegre e contente

Mostrando a muita gente,

Que a vida não tem fim.

22

**OS ÍNDIOS CAETÉS**

No litoral de São Miguel,

Existiram nos tempos passados,

Uma tribo de índios pintados

Chamados de Caetés.

Em plena liberdade viviam,

Por dentro dos matagais;

Primitivos, mas miguelenses,

Eram nossos irmãos ancestrais.

Amavam e adoravam a natureza,

Como se ela fosse a luz de suas vidas;

Brigavam até a morte

Por nossa terra querida!

Eram fortes homens valentes,

Tendo busto de pêlos bronzeados;

Quantos não morreram honrados!

Esse torrão brasileiro.

Alimentavam-se da caça e da pesca,

Da roça e dos frutos naturais;

Comiam até carne humana

Como se fossem um bando de animais!

Seu senso era de criança,

Até foram pelos brancos atraídos;

35

**NÃO SOMOS NADA**

Nesta vida não somos nada,

Somos apenas videntes pensativos

Que vêem a vida por fora

E esquecem a vida por dentro.

A carne do corpo é falível,

Morre completamente, apodrece...

Apenas os espíritos permanecem

Ainda vivos, e no mundo vagando.

Na verdade, somos natureza sem cor,

Um rio que nunca encontra o mar;

Somos um bando de fantasmas transparentes

Que morre por falta de amor...

Na vida vivemos por viver

Cada um sobrevive como pode

Feliz daquele que ainda tem

Um nome para zelar mais tarde!

34

**UM PRESENTE DE DEUS**

Criança feliz!

Tua vida... é o mais belo paraíso,

Pois já nasceste na seiva da paz.

É como se a própria vida

Fosse ali interrompida;

Para dá vida a uma nova vida

Cheia de esperança e de luz.

Juventude que cresce

Em busca da tal felicidade

Sua presença aqui na terra

Faz brotar prosperidade

Porque tu és o futuro

Da nossa sociedade.

Essa força invencível

Que ninguém consegue parar

Fortalece as nossas vidas

Nós dar coragem de lutar

Felizes daqueles que têm

Uma criancinha pra brincar.

Alma tão pequenina

Iluminada pelo Pai Eterno.

Maravilhosa, feita do amor quando

Comparada ao Deus Menino!

Alegria, presente no lar

De um casal sonhador.

23

**PAI ACIMA DE TUDO**

Pai, de uma simples gota tua, fui gerado.

E no ventre de minha mãe, por nove meses fui guardado;

Nasci, criei vida para o mundo

E hoje aqui estou bem do teu lado.

Sei que foi muito difícil para ti,

Tudo isso vejo nos teus cabelos brancos.

E os teus olhos cansados pelo tempo

Retratam o quanto por mim se preocupou.

Jamais irei me esquecer dos teus conselhos.

Nem mesmo do teu ensinamento para o futuro...

Hoje, também sou pai, estou maduro!

Mas o senhor continua sendo o meu herói.

Eu sei que a vida dá muitas voltas,

Mas o importante é estarmos vivos.

Nada no mundo é mais bonito, pai!

Do que poder te abraçar de novo.

24

**VIVA PARA A VIDA**

Por que choras, se erraste na vida?

Para que morrer se me tens para amá-la!

Não se entregue ao desespero

Pois me tens, para aos seus pés adorá-la.

Mesmo se erraste, não se deixe abater,

Reabra os olhos para este que te ama;

Veja como é bonita a paisagem desse mundo

Crie forças para sair dessa lama.

Pois, eu quero vê-la um dia sorrindo,

Na mais pura liberdade dessa vida;

Quero que você mostre a todos

Que você foi do mundo esquecida.

Se pecaste, Deus te perdoará,

Se foste infeliz, sintas a felicidade;

Se precisares, estou aqui para te amar.

Sorria para vida, não padeças na mocidade.

33

**SOMOS TODOS IGUAIS NESTA VIDA**

O mundo foi feito para todos,

Se olharmos um para o outro;

Somos a mesma coisa

Pra mim não há diferença de cor,

Somos todos irmãos de sangue e de alma.

Deus fez a natureza tão bonita,

Deu também liberdade de vida para cada ser;

Ainda por cima criou o instrumento da paz

E nos ensinou a amar e a viver.

Chega de tantas guerras e preconceitos,

Vamos viver sorrindo um para o outro;

Temos que mostrar que somos irmãos

Mesmo que não sejamos mesmo de fato.

Se olharmos num espelho, notaremos,

O mesmo rosto, a mesma alma,

O mesmo sangue, o mesmo espírito;

O mesmo Deus, a mesma luz,

A mesma cor e o mesmo sonho...

32

**MESMO ASSIM, A VIDA ME FAZ CHORAR**

Eu nasci perfeito,

Porque tenho uma mente para pensar.

Tenho dois olhos para enxergar,

Uma boca para falar!

E dois ouvidos para escutar.

Além de ter dois braços para trabalhar,

Duas pernas para me movimentar;

Mas mesmo assim,

A vida!

Me faz chorar.

25

**SE O TEU PENSAMENTO FOSSE IGUAL AO MEU**

Ninguém no mundo te ama mais do que eu,

Nunca percebeste o amor que tenho por ti;

Tem hora que meu coração fica ansioso

Esperando algum dia, você me dizer que sim.

A cada hora que você passa por mim,

Acende ainda mais a paixão do meu desejo;

Encaro persistente o movimento do teu corpo

Quem me dera sentir o sabor dos teus beijos!

Os teus olhos quanto mais olham nos meus olhos,

Aumenta ainda mais a vontade de te amar;

Mais a coragem não me deixa aproximar

Tudo fica suspenso num simples olhar.

Ah! Se teu pensamento fosse igual ao meu,

E se você sentisse o que eu sinto por você;

Tenho certeza de que você sempre diria

Tudo aquilo que eu digo dentro de mim.

26

**A VONTADE E O MEDO**

Dentro do teu ser, existe um grande coração,

Querendo a todo custo se explodir para o desejo;

Não sei se é por falta de um simples beijo

Que ele sempre escondeu de ti esta paixão.

Não me diga que é mentira, pois é a pura realidade,

Pois notei isto dentro dos teus olhos;

Quando te falo de amor, tu me achas estranho

E me diz que nada disso é verdade.

Mas, no teu lindo sorriso, percebi,

Que tudo que sentes por mim é prazer;

Mas o medo que isso provoca

Te afasta para bem longe de mim.

Na vida não sei mais o que faço

Para abrir o teu rígido coração

Que me quer, mas a tua ingratidão!

Te impede de ficar em meus braços.

31

**É POR ISSO QUE TE PEÇO QUE NÃO CHORE**

Quando as luzes dos meus olhos se apagarem,

Por favor, eu te peço que não chores;

Não é a minha intenção... É um desejo

De qualquer pessoa quando morre.

Se quiseres me amar, que me ames agora,

Porque não aceito depois de morto ser amado;

Estando vivo, estou vendo o teu retrato

Depois de morto, por ti, eu serei abandonado.

Eu sei que de mim vais lembrar,

Quando eu estiver estendido num caixão;

Mas quando este for embora!

Em pouco tempo, estarás vivendo outras emoções.

É por isso que te peço que não chores,

Antes reza por mim uma oração;

Só assim, eu terei a certeza!

Que você amou demais meu coração!

30

**O OUTRO LADO DO MUNDO**

Imagino tanto na vida do além,

Meu Deus, como será?

Será que existe luz, água e vento

Que nos dêem condições de morar?

Animais, florestas e pássaros

Que nos façam alegrar?

Realmente, como será

Esse outro lado do mundo?

Será que existem seres humanos para dialogar...

Igrejas, casas e brincadeiras

Para que possamos a vida aproveitar?

Oh! Mestre!

Como serão as crianças dessa terra,

Será que existem escolas para elas estudarem

Merenda, cinemas e parques de diversões

Para que todos possam passear?

Ah! Pai!

Que pensamento este meu...

Defunto não pode falar!

27

**FEIRA DE PONTE**

Que bonito é a feira da ponte

Vem gente de todo lugar

Onde de tudo se encontra

Para vender e para comprar.

Tem roupas, calçados e panelas,

Frutas, mariscos e verduras,

Cereais, alumínios e violas

Bolos, bolachas e rapaduras.

Pregos, porcas e parafusos,

Selas, arreios e bugigangas;

Quentinhas, picolés e sucos;

Cervejas, carne seca e ciganas.

Tudo dela é divertido,

Os folguedos e as cantorias

Sua história e a sua gente

Que tem o dom da poesia.

Na quinta-feira, a feira se acaba

Todos na maior animação

E os feirantes vão embora

Com São Miguel no coração.

28

**RIOS DE LÁGRIMAS**

Não foi sonho. Sei que sonhei!

Até lhe posso confessar,

Porque vi com os próprios olhos

A crise desse lugar.

Presenciei a céu aberto,

Um teatro de incerteza

Onde as crianças encenavam

Uma das peças da pobreza,

Onde elas retratavam

Os seus rios de tristeza.

Logo depois avistei,

Um grupo de favelados

Um cego desesperado

Um mendigo deitado ao chão,

Um doido sem solução

E mais triste foi quando vi

Um rico jogando um pão!

29

Hoje, mais do que nunca,

A humanidade necessita de

Homens conscientes, de homens

Que pensem e que saibam

Pensar bem, pois sendo assim,

Estes poderão ensinar aos

Outros a fazer o mesmo e,

Desse modo, a humanidade voltará

A encontrar algum dia paz e

“A felicidade que perdeu.”

O autor

**O retrato da Vida**



# Ernande Bezerra de Moura